

II REUNIÃO DE MINISTRAS, MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Santo Domingo, República Dominicana, 31 de março e 1º de abril de 2022

As Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior dos países ibero-americanos, reunidos na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, durante dos dias 31 de março e 1º de abril de 2022, no âmbito da XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Considerando que:

A XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que será celebrada na República Dominicana, sob o lema "Juntos por uma Ibero-América justa e sustentável", pretende responder aos grandes desafios que a região enfrenta nos dias de hoje: a crise provocada pela pandemia (COVID-19), a emergência do clima, a transformação tecnológica e a urgente necessidade de articular um novo modelo para o Estado de Bem-estar do século XXI, que nos ajude a conseguir a agenda comum que planteada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As políticas de ensino superior são estratégicas para prosseguir ativamente no sentido de uma recuperação transformadora através de uma reestruturação com igualdade e sustentabilidade, a partir de uma visão de desenvolvimento baseada na implantação de uma nova revolução industrial verde e inclusiva que aproveite o valor das novas tecnologias para estabelecer uma transição justa, não deixando ninguém para trás.

O compromisso dos Estados Ibero-Americanos com a Educação Superior como um bem público social, um direito humano universal e um dever do Estado, assim como as declarações adotadas pela Conferência Regional de Educação Superior na Havana (Cuba) em 1996, a Conferência Mundial de Educação Superior em Paris (França) em 1998 e as Conferências Regionais de Educação Superior em Cartagena de Índias (Colômbia) em 2008 e Córdoba (Argentina) em 2018.

O Espaço Ibero-Americano do Conhecimento (EIC), desde a sua criação na XV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Salamanca (Espanha), em 2005, mostra progressos significativos na articulação dos sistemas de ensino superior na região, significou um importante aval e reforço da XXIV Cúpula Ibero-Americana, realizada na cidade mexicana de Veracruz, em 2014, ao estabelecer o conhecimento como uma das três áreas prioritárias da Cooperação Ibero-Americana, juntamente com a coesão social e a cultura.

A Declaração adotada pelos Chefes de Estado e de Governo em Veracruz inclui o mandato de impulsionar a mobilidade acadêmica e avançar em questões estratégicas para a construção de um espaço comum de ensino superior: garantia de qualidade, reconhecimento de períodos de estudo, diplomas e promoção da circulação de talentos.

O desenvolvimento deste mandato, bem como os acordos alcançados nas Cúpulas Ibero-Americanas de Cartagena das Índias (Colômbia), em 2016, Antigua Guatemala (Guatemala), em 2018, e Soldeu (Andorra) em 2021, fornecem um acervo comum, bem como um conjunto de iniciativas e instrumentos, resultado de um intenso processo de consulta acadêmica e política, que constituem uma base idônea prosseguir na construção do EIC e, como parte dele, do espaço comum do ensino superior.

Na última década, os países ibero-americanos alcançaram resultados em áreas como políticas de formação de professores, abrangente, de qualidade e equitativa; promoção de quadros nacionais de qualificações; apoio à Educação e Formação Profissional Técnica; e a actualização dos sistemas de pós-graduação.

A transformação digital é um processo necessário para impulsionar mudanças tecnológicas e sociais numa nação, e as competências necessárias devem ser desenvolvidas para a sua implementação, garantindo uma abordagem inclusiva, possibilitando o uso e adoção eficientes das tecnologias digitais e treinando o talento humano necessário para o desenvolvimento econômico e social sustentável. Embora reconhecendo os avanços tecnológicos, também reconhecemos o importante papel central dos professores e das instituições de ensino superior como agentes necessários para alcançar uma mudança inclusiva e sustentável.

A 28 de setembro de 2021, no âmbito do II Fórum Ibero-Americano sobre a Transformação Digital, aprovou-se a Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior (EITDES), cuja governação prevê a constituição de um Comitê Técnico e a elaboração e adoção de planos bianuais que integrarão as atividades previstas para o período de dois anos.

Os Chefes de Estado e de Governo, na Declaração adotada na XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada a 21 de abril, em Soldeu, Andorra, destacaram a convocatória, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, em Barcelona (Espanha), bem como a importância de promover a participação dos nossos Governos, Universidades e Instituições de Ensino Superior, solicitando à Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e ao Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB) que apoiem a participação da Comunidade Ibero-Americana e o seu patrimônio universitário.

Concordamos

1. Reafirmar, no âmbito do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, o compromisso de estabelecer linhas estratégicas de ação para fortalecer um ambiente comum de ensino superior baseado na confiança mútua, colaboração e harmonia entre os diferentes sistemas nacionais, a fim de favorecer a mobilidade, a circulação do conhecimento e a cooperação acadêmica entre as instituições de ensino superior da Ibero-América, bem como sua projeção internacional.
2. Promover a participação das instituições de ensino superior, das suas comunidades acadêmicas e de outros agentes relevantes na construção do espaço comum do ensino superior ibero-americano, a fim de promover as ações necessárias e estabelecer os mecanismos apropriados, com o apoio e colaboração do Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB).
3. Reconhecer os progressos alcançados pelo Sistema Ibero-Americano de Garantia da Qualidade (SIACES), em conformidade com os mandatos recebidos e de acordo com o plano de trabalho aprovado, a fim de atribuir a concepção e implementação de um programa de reforço mútuo das capacidades dos sistemas de avaliação e garantia da qualidade e acreditação dos nossos países, bem como das capacidades regionais, incluindo a cooperação com outras iniciativas internacionais semelhantes.
4. Realizar um estudo sobre as barreiras que impedem o acesso e a continuação dos estudos superiores entre os países da região, como base para a elaboração de uma proposta de Convenção-Quadro Ibero-Americano que contribua a eliminar estas dificuldades com a finalidade de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
5. Continuar o trabalho que leva à elaboração de um relatório sobre os sistemas nacionais de cálculo acadêmico de disciplinas e períodos ou fases de estudo, com vista à formulação de um quadro comum de referência que facilite a comparabilidade e o reconhecimento mútuo, a fim de promover a elaboração de uma proposta de Quadro Ibero-Americano de Qualificações para o Ensino Superior.
6. Atualizar o Acordo sobre o reconhecimento dos períodos de estudo e qualificações do ensino superior na Ibero-América, incluído na Declaração da XXV Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Cartagena das Índias, Colômbia, a 28 e 29 de outubro de 2016, para incorporar os avanços no Espaço Comum Ibero-Americano do Ensino Superior, responder ao atual contexto digital e considerar novas estruturas flexíveis como as microcredenciais.

7. Apoiar, através dos instrumentos adequados do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, o trabalho para a implementação do Acordo Regional para o Reconhecimento de Estudos, Títulos e Diplomas e de Ensino Superior na América Latina e Caribe e o Acordo Global sobre Reconhecimento de Qualificações em Educação Superior realizado pelo Instituto Internacional de Educação Superior da UNESCO na América Latina e Caribe (IESALC).
8. Reiterar a importância de promover o acesso das mulheres aos estudos Ciência, Engenharia, Matemática e Tecnologia, STEM – siglas em inglês, bem como às carreiras de ensino e pesquisa nestas áreas, formulando um plano de trabalho conjunto com base na análise da situação atual.
9. Reforçar as capacidades e estruturas para a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo das instituições de ensino superior ibero-americanas, para incentivar a participação no desenvolvimento da Estratégia Ibero-Americana de Inovação, aprovada pela XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, e as iniciativas promovidas como parte da sua implementação, tais como a Rede Ibero-Americana de Parques Científicos e Tecnológicos.
10. Promover a implementação da Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior, com base no desenvolvimento das previsões estabelecidas em relação à constituição do Comitê Técnico e à proposta do Plano Bienal 2022-2023.
11. Promover o Programa Ibero-Americano de Mobilidade e Intercâmbio Acadêmico Virtual, no âmbito do Campus Ibero-América, para motivar as instituições de ensino superior, através da abertura colaborativa da sua oferta educativa não presencial, de modo a levar em consideração os respectivos regulamentos acadêmicos e segundo os procedimentos estabelecidos de comum acordo no âmbito do Programa.
12. Desdobrar, na esfera ibero-americana, os estudos de maturidade digital dos sistemas de ensino superior e competências tecnológicas, com base na experiência adquirida em colaboração com a rede de chefes das tecnologias de informação e comunicação nas instituições de ensino superior, MetaRed, e o Centro Comum de Pesquisa da Comissão Europeia, a fim de contribuir à disponibilidade de melhor informação, incluindo dados desagregados por gênero, sobre o progresso dos processos de digitalização.

13. Reforçar o Campus Ibero-América como plataforma de colaboração, serviço, informação e partilha de conhecimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento, a fim de promover a transformação e as adaptações necessárias para que este responda eficazmente às novas exigências resultantes da implementação da Estratégia Ibero-Americana para a Transformação Digital do Ensino Superior.
14. Acolher os resultados do processo preparatório da III Conferência Mundial da UNESCO sobre o Ensino Superior (WCHE2022) desenvolvido pelo Conselho Universitário Ibero-Americano (CUIB), em conformidade com o mandato estabelecido na Declaração da XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Soldeu, Andorra, a 21 de abril de 2021.
15. Adotar o Comunicado de Santo Domingo, por ocasião da realização da 3ª Conferência Mundial da UNESCO sobre o Ensino Superior (WCHE2022), com o objetivo de contribuir para assegurar o desenvolvimento e o reforço do ensino superior nos países ibero-americanos.
16. Apoiar a realização do "Encontro Ibero-América - União Europeia: uma visão partilhada do futuro do ensino superior", previsto para os dias 16 e 17 de maio de 2022, em Barcelona, Espanha, e promovido pela SEGIB, juntamente com o CUIB, no âmbito das atividades que constituem o programa oficial da semana CMES 2022, também em conformidade com o mandato contido na Declaração de Andorra.
17. Continuar o diálogo e a cooperação no ensino superior entre a Ibero-América e a União Europeia, entre outras medidas, através da promoção de espaços de encontro para os responsáveis pelo ensino superior, do reforço das capacidades e instrumentos de coordenação e ação do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento e da consolidação da Cúpula Acadêmica e do Conhecimento CELAC-EU, cuja segunda edição terá lugar em Santiago de Compostela, Espanha, nos dias 3 e 4 de novembro de 2022.
18. Aprovar a Agenda Ibero-Americana de Cooperação para o Ensino Superior para o biênio 2022-2024, compreendendo as ações e os projetos em vigor no âmbito do II Plano de Ação Quadrienal para a Cooperação Ibero-Americana, ao qual se acrescentam os aprovados nesta II Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades, com o objetivo de atribuir à Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB) a sua promoção, desenvolvimento e fomento; para o efeito, contará com o apoio de uma Comissão de Acompanhamento da Agenda composta por cinco países, selecionados pelos Estados Membros.

Agradecemos

Ao povo dominicano, ao Governo da República Dominicana e à cidade de Santo Domingo, pela generosidade e hospitalidade com que acolheram a II Reunião de Ministras, Ministros e Altas Autoridades de Educação Superior da Ibero-América.

Ao Ministério de Educação Superior, Ciência e Tecnologia da República Dominicana (MESCYT) pelo excelente trabalho realizado na organização e desenvolvimento deste importante evento, que foi estreitamente coordenado com o Ministério das Relações Exteriores da República Dominicana e a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB).